

DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO, DAS FONTES À NARRATIVA: O CONTEXTO POLÍTICO-EDUCACIONAL E AS ELEIÇÕES PARA DIRETORES NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS¹

Mariana Ceci ², Celso João Carminati ³, Márcia Bressan Carminati⁴

¹ Vinculado ao projeto *40 anos das eleições para diretores e dos conselhos escolares deliberativos na rede municipal de ensino de Florianópolis: uma história de luta e resistência pela democratização da escola pública*

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em História - FAED - Bolsista PROBIC/UDESC.

³ Orientador, Departamento de Pedagogia – FAED/UDESC - celso.carminati@udesc.br.

⁴ Participante da pesquisa, Secretaria de Educação de Florianópolis - mbressancarminati@gmail.com

Apresentamos os resultados das atividades de pesquisa deste último ano referente ao projeto de pesquisa sobre os *40 anos das eleições para diretores e dos conselhos escolares deliberativos na rede municipal de ensino de Florianópolis: uma história de luta e resistência pela democratização da escola pública*. Ele evidencia, os avanços da pesquisa dentro de dois anos de trabalhos, recordando os objetivos do projeto, mas também resultados já apresentados no último Seminário de Iniciação Científica, assim como os esforços, sobretudo neste último ano, para levantamento, registro e documentação, em diferentes instituições, arquivos e com pessoas que participaram desse processo ao longo dos últimos 40 anos.

Nesta etapa que ora apresentamos, dada a dispersão de informações e documentos, procuramos levantar, diagnosticar, compreender e analisar as contribuições destes 40 anos da eleição direta para diretoras e diretores de escolas no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Neste contexto, relacionamos e compreendemos a partir das políticas públicas educacionais e do contexto de redemocratização dos anos 1980, com a implementação da lei nº 2.415/86, quais foram as contribuições para a gestão democrática e consolidação da educação pública na cidade de Florianópolis.

Nesse período, com base nos documentos coletados, vamos aos poucos compreendendo as dinâmicas da realização das eleições diretas nas escolas, a ampliação para creches e NEIMs, num processo de teve avanços em diversos momentos e recuos em outros, como foi identificado na segunda metade dos anos de 1990, quando o poder executivo interrompeu esse processo democrático e indicou os diretores para as escolas e creches. Disso, identificamos também um grande movimento de resistência de profissionais das escolas, articulados com o sindicato dos trabalhadores do serviço público municipal e com os Conselhos de escolas e Associações de pais e professores. Assim, fica latente um expressivo movimento em defesa das eleições diretas, enquanto compromisso para tornar a história da gestão democrática no contexto da Rede Municipal de Ensino conhecida e objeto de reflexão enquanto percurso de lutas, desde os processos de implementação de políticas educacionais aos embates pela permanência de direitos e pela constituição de uma cultura política no dia a dia das comunidades escolares municipais.

Assim, possibilitou-nos compreender o trajeto histórico, partindo das eleições diretas para diretoras e diretores e a implementação dos conselhos escolares, a partir das mudanças nas

legislações que fundamentam suas dinâmicas, e contribuindo para a democratização da gestão da escola pública e a autonomia da comunidade escolar na escola de seus dirigentes.

A investigação crítica sobre a realidade do contexto político educacional do município demanda um olhar atento, dada a complexidade dessa realidade. A reconstituição histórica nos impeliu para um hercúleo trabalho documental, necessitando também da contribuição de ferramentas metodológicas tais quais a da história oral. Além disso, diante de diversos indícios das fontes, "de informações, indicações e esclarecimentos", vindos de relatórios, decretos e de jornais desse período, em decorrência de sua diversidade documental, optou-se por diferentes técnicas de manuseio, organização e classificação específicos, a fim de compreender o seu conteúdo e assim ampliar os conhecimentos acerca do processo de democratização da gestão da rede municipal de Florianópolis.

É necessário ressaltar que, até outubro do passado ano, estivemos empenhados, de forma remota e presencial, no levantamento da documentação, para registrar a trajetória de quatro décadas, adentrando diferentes acervos e promovendo encontros com pessoas que viveram essa história, dentre as quais ex-diretoras/es, ex-membros e atuais da secretaria de educação, ex-chefe do poder executivo do município, da época, os quais enriquecem a pesquisa compartilhando seus relatos, seja sobre o contexto da educação no município, sobre a realidade do processo de candidatura, ou sobre a implementação dessa lei, sua repercussão na comunidade escolar e seus antecedentes.

Estivemos realizando a investigação que dependeu do encontro direto com os documentos e com pessoas que estiveram imersas no contexto, compondo principalmente nossas fontes os relatórios oficiais, fotografias e registros pessoais, mas também materiais informativos (de divulgação na época) e recortes dos jornais.

O estágio da pesquisa em que efetuamos a coleta dos dados demandou determinação, esforço e paciência, se estendendo ao longo de meses, tal como a etapa da organização dos materiais coletados, que envolveu uma seleção minuciosa, análise, organização com tabulação e tentativas de representação em quadros, a fim de dispor os dados de forma mais dinâmica e sintética. Esse cuidado visando o manuseio comum se deu por meio do uso do armazenamento na nuvem, onde as/os demais pesquisadoras/es podiam acessar os materiais coletados para trabalharem no desenvolvimento da pesquisa.

Sendo que esse manuseio precisava ser otimizado, levando em conta o volume documental coletado, nos levando a sistematizar a organização e apresentar mais visualmente suas informações, com a constituição das tabelas e uso do *Canva* para montar quadros, pensando num uso interno e mesmo posterior, para a produção final e disponibilização destes dados ao público.

No que diz respeito às ações empreendidas, do último Seminário até o presente momento da pesquisa, cumprimos com as expectativas previamente declaradas para o seu desenvolvimento, propiciando a análise dos materiais e o começo da escrita de textos na forma de capítulos, que comporão um livro, que se pretende publicar em 2026. Portanto, em resumo, compreende o caminho que foi sendo traçado como de transição para o estágio de finalização desse levantamento no qual nos situamos neste momento, por outro lado é preciso explicar que concomitantemente não abandonamos por completo as buscas por informações complementares, e especificamente sobre o ano de 1996, cujo relatório ou demais fontes simplesmente não se encontram com a Secretaria Municipal de Educação, no Arquivo, na Biblioteca Pública e mesmo outros parceiros, com quem viemos contatando. Este ano é, de fato, um desafio, mas acreditamos que ainda assim temos material a serem levantados sobre essa história.

Ainda destacamos que este é um projeto complexo e que por isso lançamos mão de diferentes métodos, fontes e técnicas, assim chegando no trato com a fonte oral e seu potencial

multidisciplinar. Visamos, pelas memórias de pares e de outros personagens, remontar também a história das eleições diretas no município, e, sendo assim, adotamos especial cuidado na forma de nos aproximarmos delas. Na elaboração da narrativa, consideramos a subjetividade das falas mas também não deixando de exercitar nosso olhar atento e crítico para as mesmas, levando em conta nossa intencionalidade de produzir um material com compromisso científico. Na nova fase do processo de análise e escrita se faz presente o rigor conceitual, organização e argumentação, concebendo-a como “espaço de descobrir e criar nexos” entre as fontes, referenciais e a realidade.

Através das experiências empíricas, nas andanças espontâneas pela cidade, indo e vindo aos acervos e dialogando com diferentes pessoas, foi possível construir um conhecimento empírico da experiência científica, que virá a se refletir na escrita da produção final, tendo em vista tanto o caráter documental quanto reflexivo desse conhecimento construído.

A publicização da análise do percurso de 40 anos faz refletir a autogestão das contradições e a necessidade de atenção frente novos enfrentamentos, que ameaçam dissolver conquistas já consolidadas, como o próprio direito de eleger quem gere oficialmente as unidades educativas. Mais que direitos e deveres embasados em uma estrutura legal, exercer uma cidadania ativa é a possibilidade de fazer a manutenção da luta popular, por melhores condições das instituições educativas, e dos processos que visem o fortalecimento da democracia e da participação popular. Assim, o resultado final deste trabalho de cooperação, reflexão e diálogo entre pesquisadores com a comunidade, convida e provoca a uma práxis cidadã.

Palavras-chave: Gestão democrática. Eleição de Diretores. Participação. Cidadania.